

Editorial

Terminamos com esta publicação o volume 34 da *Revista Portuguesa de Educação*. O número conta com catorze artigos, totalizando cinquenta autores de diferentes proveniências, e cobre uma grande diversidade temática na área da Educação.

Um primeiro conjunto de artigos centra-se em questões de política pública no domínio dos sistemas educativos, aqui abordadas a partir de diferentes contextos nacionais. Inicia-se com um artigo — *Más allá de la NGP: La narrativa de la Post Nueva Gestión Pública en los sistemas educativos de España y Brasil* — que faz uma análise comparativa do modelo de gestão adotado nos sistemas educativos espanhol e brasileiro. Compara-se a sua evolução, argumentando que a progressiva confluência identificada é, em boa medida, resultante do facto de serem essencialmente fatores de natureza económica e de mercado a determinarem a forma e o âmbito das reformas educativas e das correspondentes políticas públicas. Segundo os autores, explica-se, assim, uma progressiva uniformidade de estruturas e de narrativas de sistemas educativos em contextos nacionais que tudo o resto parece separar.

O artigo *Educação Inclusiva: Proposta de quadro analítico e aplicação ao caso português* discute o percurso do conceito de ‘educação inclusiva’ no plano das políticas públicas em Educação. Define um quadro conceptual e analítico, que aplica no estudo da evolução do sistema educativo português nas duas primeiras décadas do corrente século. O autor recorre essencialmente a dados oficiais para identificar um conjunto de indicadores que permitem aferir esta evolução, concluindo que, não obstante os inegáveis progressos verificados, persistem diversos desafios de relevo numa área em que as políticas públicas relevantes se tornarão cada vez mais exigentes.

O artigo seguinte – *The reasons why the Regression Tree Method is more suitable than General Linear Model to analyze complex educational datasets* – tem carácter metodológico, comparando a adequação de diferentes métodos de análise quantitativa no escrutínio de *datasets* complexos em Educação. A comparação é suportada pela análise de dados primários reais. O foco do artigo é particularmente relevante para a conceção de políticas públicas em Educação baseadas em evidência empírica.

Maria Helena Martinho

Íris Susana Pires Pereira

José António Fernandes

Os dois últimos artigos deste conjunto focam elementos específicos do sistema educativo português. O artigo *Os pais no Conselho Geral das escolas: Entre a retórica da ação estratégica e a subordinação múltipla* analisa os resultados de um questionário sobre o modo como os encarregados de educação de alunos do ensino básico e secundário percebem o papel do Conselho Geral da Escola enquanto órgão de direção estratégica e o seu próprio papel enquanto integrantes desse órgão. O questionário foi aplicado em 2017-18 através da Confederação Nacional das Associações de Pais. A análise evidencia uma multiplicidade de perspectivas sobre as funções do órgão, a par do reconhecimento de diversos condicionantes internos e externos que contrariam a sua sobrevalorização a nível simbólico. Emerge, ainda, uma visão restritiva da noção de comunidade educativa por parte dos encarregados de educação, visão essa que excluiu quer a envolvente autárquica, quer os próprios alunos, conclusão certamente significativa para qualquer debate sobre o sistema educativo.

Por sua vez, o artigo *O ciclo de vida dos professores e a extensão da idade da reforma: Perspetivas de estudo a partir de uma revisão de literatura* problematiza a condição de professor em final de carreira, condição que é hoje cada vez mais diversificada. O artigo baseia-se numa revisão sistemática de literatura selecionada nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science* relativas ao período de 2000 a 2019.

Ao discutir determinadas práticas docentes e sua valoração pedagógica, este último texto estabelece uma ponte com o segundo conjunto de artigos que integra este número da RPE. É seu traço comum o foco nas práticas pedagógicas e suas inter-relações com a aprendizagem. Assim, o artigo *Classes multisseriadas em escolas da roça: Locus das práticas contextualizadas pela diferença* discute as práticas docentes num contexto de comunidades rurais no interior do estado da Bahia, Brasil. A investigação desenvolveu-se a partir de narrativas de formação de três professores e duas professoras do Ensino Básico sediados nessas comunidades. Trata-se de uma investigação qualitativa, em que a recolha de dados recorreu a uma adaptação do modelo de ateliers biográficos de Delory-Momberg.

Um outro artigo, intitulado *Exergames como alternativa pedagógica motivadora nas aulas de Educação Física: Uma revisão integrativa*, discute as potencialidades dos *exergames* enquanto recurso pedagógico e o seu papel motivador para o incremento da prática de exercício nas aulas de Educação Física. O estudo baseia-se na análise de 16 artigos indexados no *Qualis-Periódicos*, selecionados por um processo de revisão sistemática de literatura.

O artigo seguinte intitula-se *Evocando elementos extramusicais do Minho na aula de piano: Repertório contemporâneo português em contexto*. Reporta os resultados de um projeto de investigação que se propôs explorar o recurso a elementos extramusicais da região do Minho, Portugal, na abordagem pedagógica de repertório contemporâneo português numa escola de música de ensino artístico especializado localizada nessa região. O projeto, que combinou metodologias de investigação-ação e de estudo de caso, concluiu, entre outras coisas, que a incorporação desses elementos extramusicais contribui para a apreciação da linguagem musical

contemporânea por parte dos alunos, assim como para a melhoria de aspetos técnicos, interpretativos e expressivos.

Estruturando-se igualmente como uma investigação-ação, o artigo *A convivência entre a aprendizagem online e presencial no processo de formação dos alunos: Um estudo de investigação-ação sobre a operacionalização da “Sala de aula invertida” no ensino secundário português*, aborda a implementação dessa prática educativa de aprendizagem híbrida com o objetivo de concretizar os princípios do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular adotado em Portugal. Os resultados apontam positivamente para o carácter inovador desta prática, para o aumento do envolvimento e da autonomia dos alunos bem assim como para o desenvolvimento de dimensões cognitivas de ordem superior. Não são evidenciadas, no entanto, as competências sociais, emergentes, por exemplo, do trabalho em grupo, nem a aprendizagem colaborativa.

Um último artigo neste grupo, intitulado *Estratégias pedagógicas na educação a distância: Um olhar a partir de diferentes contextos*, discute o mapeamento, a construção e a aplicação de estratégias pedagógicas orientadas para a educação a distância em diferentes contextos. O artigo procura precisar o significado concreto da noção de ‘estratégia pedagógica’, procedendo através de uma investigação qualitativa do tipo estudo de casos múltiplos. Conclui sobre a necessidade de sujeitar estas estratégias a uma revisão contínua de modo a melhor acomodarem o impacto da inclusão de novas tecnologias digitais no contexto virtual assim como o perfil heterogéneo dos alunos.

Após este segundo grupo de artigos, seguem-se duas contribuições contextualizadas no ensino superior. O primeiro artigo, intitulado *O Docente e sua Influência na Adaptação do Estudante à Universidade: Um estudo qualitativo*, visa compreender a influência do docente universitário no processo de adaptação estudantil à universidade. Trata-se de uma investigação qualitativa, baseada em entrevistas a 16 docentes de universidades públicas e privadas no Brasil.

O segundo artigo intitula-se *Hospitalidade altruísta no ensino superior: Perspetiva de estudantes sobre a hospitabilidade do professor*. Na linha do anterior, aborda, através de um estudo descritivo, as práticas de hospitalidade do professor no acolhimento dos alunos, a partir das percepções de uma amostra constituída por 199 estudantes de instituições brasileiras.

O último artigo neste número incide nos alunos. Intitulado *Desempenho escolar e diferentes papéis de participação no bullying: Um estudo transcultural*, apresenta uma análise comparativa da relação entre o desempenho escolar e os papéis assumidos na participação em processos de *bullying* nos contextos português e brasileiro. O estudo abrangeu 376 crianças e adolescentes frequentando os 5.º e 6.º anos em escolas públicas e privadas, numa distribuição equitativa entre os dois países. Conclui-se que a relação entre essas variáveis não pode ser considerada característica padrão entre os envolvidos neste tipo de práticas.

Finalmente, na secção *Leituras*, Mayara Priscila Reis da Costa faz a resenha do livro *Using Linguistically Appropriate Practice: A Guide for Teaching in Multilingual Classrooms*, organizado por Roma Chumak-Horbatsch. A obra, publicada pela *Multilingual Matters* em 2019, aborda questões de pedagogia multilingue no contexto complexo de uma educação globalizada. Assume, pois,

particular relevância num contexto em que sucessivas e diversas vagas de migrações tornam essencial que as escolas se debruçam sobre o desenvolvimento de práticas pedagógicas linguisticamente inclusivas de crianças (i)migrantes que não dominam a língua utilizada na sala de aula.